

ConsolidaSUS

Equipes de Monitoramento

Contatos das Equipes de Monitoramento

GD CENTRO - consolidacentro@sms.prefpoa.com.br
GD GCC - consolidagcc@sms.prefpoa.com.br
GD LENO - consolidaleno@sms.prefpoa.com.br
GD NEB - consolidaneb@sms.prefpoa.com.br
GD NHNI - consolidanhni@sms.prefpoa.com.br
GD PLP - consolidapl@sms.prefpoa.com.br
GD RES - consolidares@sms.prefpoa.com.br
GSD SCS - consolidascs@sms.prefpoa.com.br

ConsolidaSUS

Equipes de Monitoramento



Plano Nacional de Saúde 2012-2015.

http://conselho.saude.gov.br/biblioteca/Relatorios/plano_nacional_saude_2012_2015.pdf

Plano Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul 2012-2015.

http://www.saude.rs.gov.br/upload/1382374302_PES%202012-2015%20FINAL.pdf

Plano Municipal de Saúde de Porto Alegre 2014-2017.

http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/sms/usu_doc/pms_2014-2017.pdf

Programações Anuais de Saúde da Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre.

http://www2.portoalegre.rs.gov.br/sms/default.php?p_secao=896

Relatórios de Gestão da Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre.

http://www2.portoalegre.rs.gov.br/sms/default.php?p_secao=895

Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores: 2013 – 2015.

<http://portalweb04.saude.gov.br/sispacto/Caderno.pdf>

Sistema de planejamento do SUS : uma construção coletiva : instrumentos básicos.

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/planejaSUS_livro_1a6.pdf

CGVS. Eventos Vitais

http://www2.portoalegre.rs.gov.br/cgvs/default.php?p_secao=217

Dados Demográficos IBGE

http://www2.portoalegre.rs.gov.br/cgvs/default.php?p_secao=217

GeoSaúde (acesso somente intranet da SMS)

http://mapas.procempa.com.br/mapa_base_sms/

ObservaPOA

<http://www.observapoa.com.br/>

Censo Populacional do IBGE

http://www.ibge.gov.br/home/mapa_site/mapa_site.php#indicadores

Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil

www.fjp.gov.br/produtos/cees/idh/atlas

Sistema de Informações de Mortalidade (SIM)

<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=040701>

Sistema de Informação de Agravos de Notificação

<http://dtr2004.saude.gov.br/sinanweb/>

Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos

http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar_texto.cfm?idtxt=21379

Sistemas de Informações Ambulatoriais e Hospitalares

www.datasus.gov.br

Rede Interagencial de Informação para a Saúde

www.ripsa.org.br

Sala de Situação do Ministério da Saúde

www.saude.gov.br/saladesituacao

Indicadores e dados básicos para a saúde no Brasil

<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?acao=11&id=29010>

Informações de saúde

<http://www.saude.gov.br>

ConsolidaSUS
Equipes de Monitoramento

monitorar quadrimestralmente e anualmente as metas regionais visando qualificar a gestão para potencializar os resultados.

Quem faz parte da Equipe de Monitoramento?

As Equipes de Monitoramento são compostas por representantes: das unidades de saúde do território, das Gerências Distritais, da ASSEPLA, da CGVS, do Conselho Local, do Distrital de Saúde e das Instituições de Ensino quando a região é um Distrito Docente Assistencial.

Para saber a relação de integrantes das Equipes de Monitoramento, consulte a respectiva Portaria.

O ConsolidaSUS orienta-se pela co-responsabilização, gestão compartilhada ou co-gestão e espaços permanentes de gestão colaborativa. Para a continuidade e fortalecimento deste projeto é necessário que os atores das Equipes de Monitoramento estejam comprometidos com esses aspectos.

Gestão compartilhada ou co-gestão (com o planejamento da SMS monitorado e avaliado por gestores, usuários, trabalhadores e prestadores do SUS);

Co-responsabilização (setores desenvolvem seu plano e metas de trabalho, diagnosticando seus processos críticos e propondo estratégias, metas e respectivas ações, ao encontro do diagnóstico e dos planos estratégicos da SMS)

Espaços permanentes de gestão colaborativa (canais permanentes para a participação no planejamento e na avaliação do SUS em Porto Alegre).

EXPEDIENTE

Secretaria Municipal de Saúde

Carlos Henrique Casartelli

Assessoria de Planejamento e Programação

Lurdes Maria Toazza Tura

Álvaro Belotto Perini

Ariadne Fernandes Vieira

Cláudia Dias Alexandre

Giovana Woitysiak Negro Dornelles

Gregory Brum Marques

Juliana Maciel Pinto

Kelma Nunes Soares

Leonardo Rosa Ribeiro

Ruth Alves de Ávila

Vanise de Almeida Santos

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Bacharelado em Saúde Coletiva

Adriana Roese

Bibiana Edeline Schereiner

Élen Jiovana Oliveira da Rocha

Natássia Denardin

Vivian Costa da Silva

Organização, Projeto Gráfico e Diagramação

Élen Jiovana Oliveira da Rocha

Vivian Costa da Silva

ConsolidaSUS

O modelo de gestão preconizado pelo SUS, através do ParticipaSUS, coloca o município em um papel fundamental para potencializar e promover a rede de participação e descentralização da gestão e planejamento.

O que é
ConsolidaSUS?

A Assessoria de Planejamento e Programação (ASSEPLA) da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Porto Alegre, visando atender a este objetivo, cria em 2011, o projeto ConsolidaSUS.

O ConsolidaSUS é um projeto que propõe a descentralização da gestão participativa, o planejamento, o monitoramento e a avaliação em saúde da SMS. Possibilita ampliar o conhecimento sobre os territórios e seus indicadores, qualificando a elaboração de metas prioritárias e planos de ação, empoderando os atores para a tomada de decisão.

O ConsolidaSUS se organiza através das Equipes de Monitoramento.

Cada Gerência Distrital tem uma Equipe de Monitoramento, cujos objetivos são: definir as metas regionais e indicadores, estabelecer ações para alcançar essas metas,

O que são
Equipes de
Monitoramento?

Apresentação

O Sistema Único de Saúde (SUS) tem como uma de suas diretrizes a descentralização, proporcionando a todos os atores envolvidos uma maior autonomia de ação. Assim, o planejamento se configura como um importante mecanismo de gestão, que orienta as estratégias e ações em saúde.

O Ministério da Saúde visando a consolidação do SUS instituiu em 2007, a Política Nacional de Gestão Participativa para o SUS (ParticipaSUS). A Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre visando atender a prerrogativa de descentralização do processo de planejamento, monitoramento e avaliação em saúde no município, desenvolveu no ano de 2011, o projeto de Consolidação do Planejamento (ConsolidaSUS).

Esta cartilha foi elaborada no âmbito do estágio curricular do curso de Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). As estagiárias acompanharam as assessoras da Assessoria de Planejamento e Programação (ASSEPLA) nas atividades desenvolvidas junto as Equipes de Monitoramento. Este material é resultado da inserção, reflexões e análises das estagiárias nestas atividades e tem por objetivo disseminar informações acerca do Projeto ConsolidaSUS – Equipes de Monitoramento.



Regulamentado pela Portaria Nº. 3.085, de 1º de dezembro de 2006, o **Sistema de Planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS) – PlanejaSUS** foi criado com o intuito de fortalecer e consolidar os objetivos e as diretrizes do SUS, objetivando implementar e difundir uma cultura de planejamento, monitoramento e avaliação, de forma a qualificar as ações do SUS.

No PlanejaSUS são estabelecidos os instrumentos básicos do planejamento nas três esferas de gestão do SUS, a saber:

- O **Plano Municipal de Saúde (PMS)** é o instrumento que apresenta as intenções e os resultados a serem buscados no período de quatro anos, expressos em objetivos, diretrizes e metas; é a base para a execução, o monitoramento, a avaliação e a gestão do sistema de saúde.
- A **Programação Anual de Saúde (PAS)** é o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde, nesse são detalhadas as ações e as metas anuais, ainda são identificadas as áreas responsáveis e as parcerias necessárias para a execução das ações.
- O **Relatório de Gestão (RG)** é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde.

oferecem subsídios para o planejamento em saúde e para o processo de tomada de decisão.

A partir da análise de situação de saúde se faz a **avaliação**, que e deve ser entendida como um processo permanente e constante, tendo como foco os objetivos propostos e metas definidas, bem como **monitoramento** das ações e estratégias definidas para o alcance das metas prioritárias.

factibilidade das metas, levando-se em consideração a disponibilidade de recursos; a identificação dos entes responsáveis e as parcerias necessárias para o cumprimento de cada meta.

Sistemas de Informação em Saúde: sistematizam dados capazes de gerar informação sobre uma diversidade de temas: condições de vida da população, saúde da criança, da mulher, do adolescente, doenças transmissíveis, entre outros.

Avaliação: é uma atividade essencial para o planejamento e deve indicar possíveis mudanças de rumo para atingir os resultados esperados.

Monitoramento: através do monitoramento é possível acompanhar a operacionalização de uma ação/estratégia/intervenção em saúde.

Apresentação	05
Sumário	07
O Planejamento em Saúde no SUS	08
Planejamento, Monitoramento e Avaliação em Saúde	09
ParticipaSUS	10
PlanejaSUS	11
ConsolidaSUS	12
O que é ConsolidaSUS?	12
O que são Equipes de Monitoramento?	12
Quem faz parte das Equipes de Monitoramento?	13
Sistemas de Informação	14
Indicação de Leitura	15

ParticipaSUS

Política Nacional de Gestão Participativa para o SUS

A Portaria nº 3.027/2007 aprova a Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa no SUS - ParticipaSUS. O ParticipaSUS tem como objetivo orientar as práticas de participação, fortalecendo o controle social, promovendo a ética e escuta na gestão do sistema, monitoramento e avaliação da gestão.

O Planejamento em Saúde no SUS

O Sistema Único de Saúde (SUS) tem como uma de suas diretrizes de organização, a descentralização. A descentralização é pensada através de uma gestão participativa que inclui diferentes atores nos processos decisórios e nas diferentes instâncias de governo.

Nesse sentido, o SUS através do marco pelo pacto da saúde, possui uma política - o ParticipaSUS e um sistema - o PlanejaSUS, que são norteadores do planejamento em saúde. Ambas as políticas contribuem para a consolidação do SUS, direcionando a ação dos gestores para o planejamento, monitoramento e avaliação dos serviços e ações de saúde.



Para realizar um bom **planejamento** o primeiro passo é fazer a **análise de situação de saúde**. A análise situacional deve ser feita considerando a condição de saúde da população; os determinantes sociais e condicionantes de saúde; a gestão em saúde.

Além desses, deve ser analisada também a estrutura da rede como a vigilância em saúde; a atenção básica; a assistência ambulatorial especializada; a assistência hospitalar; a assistência de urgência e emergência e a assistência farmacêutica.

Através da análise de situação de saúde é possível identificar, formular e priorizar os problemas de saúde de uma determinada região e população, orientando assim, a definição de **diretrizes, objetivos, metas, prioridades, e ações**.

Dados demográficos, epidemiológicos, socioeconômicos, **conhecimento empírico**, entre outros, são fundamentais para a análise de situação de saúde. Os **indicadores de saúde**, organizados e disponibilizados através dos **sistemas de informação**,

Planejamento: possibilita perceber o momento atual, avaliar os caminhos e elaborar planos direcionados as metas e objetivos que se almeja atingir.

Análise de Situação de Saúde: é um processo contínuo, oportuno e sintético que permite medir, caracterizar, explicar e avaliar o processo saúde/doença. A Análise de Situação de Saúde contribui para o estabelecimento de estratégias políticas e tomada de decisões na área da saúde pública (MS/CONASEMS, 2009, p.37).

Diretrizes: expressam as linhas de ação a serem seguidas.

Objetivos: expressam o que se pretende fazer a fim de superar, reduzir, eliminar ou controlar os problemas identificados; refletem as situações de saúde a serem alteradas pela implementação de estratégias e ações no território.

Metas: expressam um compromisso para alcançar objetivos. Alguns fatores devem ser considerados ao se estabelecer metas, tais como: desempenhos anteriores, avaliados através de séries históricas de indicadores de saúde; a